Eclesiastes
ou, O Pregador

1 As palavras do pregador, o filho de Davi, rei
em Jerusalém:
2 “Vaidade das vaidades”, diz o pregador;
“Vaidade das vaidades, tudo é vaidade”.
3 O que o homem ganha com todo seu trabalho
no qual ele trabalha sob o sol?
4 Uma geração vai, e outra geração vem; mas
a terra permanece para sempre.
5 O sol também se levanta, e o sol se põe, e se
apressa para seu lugar onde nasce.
6 O vento vai em direção ao sul, e se volta para
o norte. Ele se vira continuamente enquanto vai,
e o vento retorna novamente a seus cursos.
7 Todos os rios correm para o mar, mas o mar
não está cheio. Para o lugar onde os rios correm,
lá eles correm novamente.
8 Todas as coisas estão cheias de cansaço para
além da pronúncia. O olho não se contenta em
ver, nem o ouvido se enche de audição.
9 O que foi é o que deve ser, e o que foi feito é
o que deve ser feito; e não há nada de novo sob
o sol.
10 Há alguma coisa da qual se possa dizer: “Eis
que *isto é novo?”. Já foi há muito tempo, nos
tempos que nos antecederam.

---

* **1:10** “Eis”, de “הִנֵּה”, significa olhar, notar, observar, ver ou contemplar. É freqüentemente usado como uma interjeição.

11 Não há memória do primeiro; nem haverá
memória do segundo que virá, entre os que virão
depois.
12 Eu, o Pregador, fui rei sobre Israel em
Jerusalém.
13 Eu apliquei meu coração para buscar e
buscar com sabedoria tudo o que é feito sob o
céu. É um fardo pesado que Deus† deu aos filhos
dos homens para serem afligidos.
14 Vi todas as obras que são feitas sob o sol;
e eis que tudo é vaidade e uma perseguição ao
vento.
15 O que é torto não pode ser reto; e o que está
faltando não pode ser contado.
16 Eu disse para mim mesmo: "Eis que obtive
para mim uma grande sabedoria acima de tudo
o que havia antes de mim em Jerusalém". Sim,
meu coração teve uma grande experiência de
sabedoria e conhecimento".
17 Eu apliquei meu coração para conhecer a
sabedoria, e para conhecer a loucura e a loucura.
Percebi que isto também era uma perseguição ao
vento.
18 Pois em muita sabedoria há muita dor; e
quem aumenta o conhecimento aumenta a dor.

2

1 Eu disse em meu coração: "Vem agora, eu
te testarei com alegria; portanto, desfruta do
prazer"; e eis que isto também era vaidade.
2 Eu disse de riso: "É loucura"; e de alegria: "O
que ela realiza?".

---

† **1:13** A palavra hebraica proferida "Deus" é "אֱלֹהִים". (Elohim).

3 Procurei em meu coração como alegrar
minha carne com vinho, meu coração ainda me
guiando com sabedoria, e como me agarrar à
loucura, até ver o que era bom para os filhos dos
homens que eles fizessem debaixo do céu todos
os dias de suas vidas.
4 I me fez grandes obras. Eu mesmo construí
casas. Plantei vinhedos para mim mesmo.
5 I me fiz jardins e parques, e plantei neles
árvores de todos os tipos de frutas.
6 Fiz-me piscinas de água, para regar a floresta
onde as árvores eram cultivadas.
7 Comprei servos e servas, e tive servos nasci-
dos em minha casa. Tinha também grandes
posses de rebanhos e rebanhos, sobretudo os que
estavam antes de mim em Jerusalém.
8 Também coletei prata e ouro para mim, e
o tesouro dos reis e das províncias. Consegui
homens e mulheres cantores, e as delícias dos
filhos dos homens: instrumentos musicais de
todos os tipos.
9 Então eu era grande, e aumentei mais
do que todos os que estavam antes de mim
em Jerusalém. Minha sabedoria também per-
maneceu comigo.
10 O que quer que meus olhos desejassem,
eu não me afastava deles. Não retive meu
coração de nenhuma alegria, pois meu coração
se alegrou por causa de todo o meu trabalho, e
esta foi minha porção de todo o meu trabalho.
11 Então olhei para todas as obras que minhas
mãos haviam trabalhado, e para o trabalho que
eu havia trabalhado para fazer; e eis que tudo

era vaidade e uma perseguição ao vento, e não
havia lucro sob o sol.
12 Eu me voltei para considerar sabedoria,
loucura e loucura; pois o que pode fazer o
sucessor do rei? Apenas o que já foi feito há
muito tempo.
13 Então vi que a sabedoria excede a insen-
satez, na medida em que a luz excede as trevas.
14 Os olhos do sábio estão em sua cabeça, e o
tolo caminha nas trevas - e ainda assim percebi
que um acontecimento acontece com todos eles.
15 Então eu disse em meu coração: "Assim
como acontece com o tolo, assim também acon-
tecerá comigo; e por que eu era então mais sábio".
Então eu disse em meu coração que isso também
é vaidade.
16 Para o sábio, mesmo como para o tolo,
não há memória para sempre, pois nos dias
vindouros tudo terá sido esquecido por muito
tempo. De fato, o homem sábio deve morrer
como o tolo!
17 Então eu odiava a vida, porque o trabalho
que é trabalhado sob o sol era doloroso para
mim; pois tudo é vaidade e uma perseguição ao
vento.
18 Eu odiava todo o meu trabalho no qual eu
trabalhava sob o sol, porque devo deixá-lo para
o homem que vem depois de mim.
19 Quem sabe se ele será um homem sábio ou
um tolo? No entanto, ele terá domínio sobre todo
o meu trabalho no qual eu trabalhei e no qual me
mostrei sábio sob o sol. Isto também é vaidade.
20 Therefore Comecei a desesperar meu
coração em relação a todo o trabalho no qual eu

havia trabalhado sob o sol.
21 Pois há um homem cujo trabalho é com
sabedoria, com conhecimento e com habilidade;
no entanto, ele o deixará por sua parte a um
homem que não tenha trabalhado por ele. Isto
também é vaidade e um grande mal.
22 Pois o que tem um homem de todo seu
trabalho e do esforço de seu coração, no qual
ele trabalha sob o sol?
23 Pois todos os seus dias são dores, e seu
trabalho é tristeza; sim, mesmo na noite, seu
coração não descansa. Isto também é vaidade.
24 Não há nada melhor para um homem do que
comer e beber, e fazer com que sua alma desfrute
do bem em seu trabalho. Isto também eu vi, que
é da mão de Deus.
25 Para quem pode comer, ou quem pode ter
prazer, mais do que eu?
26 Pois ao homem que lhe agrada, Deus dá
sabedoria, conhecimento e alegria; mas ao
pecador dá trabalho, para recolher e amontoar,
para dar a quem lhe agrada a Deus. Isto também
é vaidade e uma perseguição ao vento.

3

1 Para tudo há uma estação do ano, e um tempo
para cada propósito sob o céu:
2 um tempo para nascer,
e um tempo para morrer;
um tempo para plantar,
e um tempo para arrancar o que é plantado;
3 um tempo para matar,
e um tempo para curar;
um tempo para quebrar,

e um tempo para construir;
4 um tempo para chorar,
e um tempo para rir;
um tempo para lamentar,
e um tempo para dançar;
5 um tempo para jogar pedras fora,
e um tempo para juntar as pedras;
um tempo para abraçar,
e um tempo para se abster de abraçar;
6 um momento a buscar,
e um tempo a perder;
um tempo a ser mantido,
e um tempo para jogar fora;
7 um tempo para rasgar,
e um tempo para costurar;
um tempo para manter o silêncio,
e um tempo para falar;
8 um tempo para amar,
e um tempo para odiar;
um tempo de guerra,
e um tempo de paz.
9 Que lucro tem aquele que trabalha naquilo em que trabalha?
10 Tenho visto o fardo que Deus deu aos filhos dos homens para serem afligidos.
11 Ele tornou tudo belo em seu tempo. Ele também colocou a eternidade em seus corações, mas para que o homem não possa descobrir o trabalho que Deus tem feito desde o início até o fim.
12 Eu sei que não há nada melhor para eles do que alegrar-se e fazer o bem enquanto viverem.

13 Também que todo homem deve comer e
beber, e desfrutar o bem em todo o seu trabalho,
é o dom de Deus.
14 Sei que o que quer que Deus faça, será para
sempre. Nada pode ser acrescentado a ele, nem
nada pode ser retirado dele; e Deus o fez, que os
homens devem temer diante dele.
15 O que já foi há muito tempo, e o que há de ser
já foi há muito tempo. Deus procura novamente
aquilo que já passou.

16 Além disso, vi debaixo do sol, no lugar da
justiça, que a maldade estava lá; e no lugar da
justiça, que a maldade estava lá.
17 Eu disse em meu coração: "Deus julgará os
justos e os ímpios; pois há ali um tempo para
cada propósito e para cada obra".
18 Eu disse em meu coração: "Quanto aos filhos
dos homens, Deus os testa, para que vejam que
eles mesmos são como animais".
19 Pois o que acontece com os filhos dos
homens acontece com os animais". Até mesmo
uma coisa acontece com eles. Como um morre,
assim o outro morre. Sim, todos eles têm um só
fôlego; e o homem não tem nenhuma vantagem
sobre os animais, pois tudo é vaidade.
20 Todos vão para um só lugar. Todos são do
pó, e todos se transformam em pó novamente.
21 Quem conhece o espírito do homem, se vai
para cima, e o espírito do animal, se vai para
baixo para a terra"?

22 Portanto, vi que não há nada melhor do que
um homem se regozijar em suas obras, pois essa

é a sua parte; pois quem pode trazê-lo para ver
o que virá depois dele?

4

1 Então voltei e vi todas as opressões que
são feitas sob o sol: e eis que as lágrimas dos
oprimidos não tinham consolador; e do lado
de seus opressores havia poder; mas eles não
tinham consolador.
2 Portanto, elogiei mais os mortos que há muito
estão mortos do que os vivos que ainda estão
vivos.
3 Sim, melhor que ambos é aquele que ainda
não morreu, que ainda não viu o trabalho
maligno que é feito sob o sol.
4 Então eu vi todo o trabalho e realização que é
a inveja do próximo de um homem. Isto também
é vaidade e um esforço após o vento.

5 O tolo dobra as mãos e se arruína.
6 É melhor um punhado, com tranqüilidade,
do que dois punhados com mão de obra e
perseguindo o vento.

7 Depois voltei e vi a vaidade sob o sol.
8 Há um que está sozinho, e não tem nem filho
nem irmão. Não há fim para todo o seu trabalho,
nem seus olhos estão satisfeitos com a riqueza.
“Para quem, então, eu trabalho e privo minha
alma de prazer?” Isto também é vaidade. Sim, é
um negócio miserável.

9 Dois são melhores do que um, porque têm
uma boa recompensa por seu trabalho.

10 Pois se eles caírem, aquele levantará seu
companheiro; mas ai daquele que está sozinho
quando ele cai, e não tem outro para levantá-lo.
11 Again, se dois se deitam juntos, então eles
têm calor; mas como se pode manter o calor
sozinho?
12 Se um homem prevalecer contra um que está
sozinho, dois lhe resistirão; e uma corda tripla
não se quebra rapidamente.

13 É melhor um jovem pobre e sábio do que um
rei velho e tolo que não sabe mais como receber
admoestações.
14 Pois fora da prisão ele saiu para ser rei; sim,
mesmo em seu reino ele nasceu pobre.
15 Vi todos os vivos que caminham sob o sol,
que estavam com a juventude, o outro, que o
sucedeu.
16 Não havia fim para todo o povo, mesmo
para aqueles sobre os quais ele era - ainda assim
aqueles que vêm depois não se alegrarão com
ele. Certamente isto também é vaidade e uma
perseguição ao vento.

5

1 Guard seus passos quando você vai à casa de
Deus; pois aproximar-se para ouvir é melhor do
que dar o sacrifício de tolos, pois eles não sabem
que fazem o mal.
2 Don não seja precipitado com sua boca, e não
deixe que seu coração se apresse a pronunciar
nada diante de Deus; pois Deus está no céu, e
você na terra. Portanto, que suas palavras sejam
poucas.

3 Pois como um sonho vem com uma multidão
de cuidados, assim também um discurso tolo
com uma multidão de palavras.
4 Quando você fizer um voto a Deus, não se
apresse a pagá-lo; pois ele não tem prazer em
tolos. Pague o que você promete.
5 É melhor que você não faça um voto, do que
fazer um voto e não pagar.
6 Don não permita que sua boca o conduza
ao pecado. Não proteste perante o mensageiro
que isto foi um erro. Por que Deus deveria estar
zangado com sua voz e destruir o trabalho de
suas mãos?
7 Pois na multidão de sonhos existem vaidades,
assim como em muitas palavras; mas você deve
temer a Deus.
8 Se você vê a opressão dos pobres, e a
violenta tomada da justiça e da retidão em um
distrito, não se maravilhe com o assunto, pois
um funcionário é olhado por um superior, e há
funcionários sobre eles.
9 Além disso, o lucro da terra é para todos. O
rei lucra com o campo.

10 Aquele que ama a prata não se contentará
com a prata, nem aquele que ama a abundância,
com o aumento. Isto também é vaidade.
11 Quando os bens aumentam, aqueles que os
comem aumentam; e que vantagem há para seu
proprietário, a não ser banquetear-se com eles
com os olhos?
12 O sono de um homem trabalhador é
doce, quer ele coma pouco ou muito; mas a
abundância dos ricos não lhe permitirá dormir.

13 Há um mal grave que vi sob o sol: a riqueza
guardada por seu proprietário para seu mal.
14 Essas riquezas perecem pelo infortúnio, e se
ele foi pai de um filho, não há nada em sua mão.
15 Ao sair do ventre de sua mãe, ele irá
novamente nu como veio, e não tomará nada por
seu trabalho, que ele possa levar na mão.
16 Este também é um mal grave, que em todos
os pontos como ele veio, assim ele deve ir. E que
proveito tem quem trabalha para o vento?
17 Todos os seus dias ele também come na
escuridão, ele está frustrado, e tem doença e ira.
18 Behold, o que vi como bom e próprio é para
comer e beber, e desfrutar do bem em todo o seu
trabalho, no qual trabalha sob o sol, todos os dias
de sua vida que Deus lhe deu; pois esta é a sua
porção.
19 Todo homem também a quem Deus deu
riquezas e riquezas, e lhe deu poder para comer
delas, e tomar sua porção, e se alegrar em seu
trabalho - este é o dom de Deus.
20 For ele não deve refletir com freqüência
sobre os dias de sua vida, porque Deus o ocupa
com a alegria de seu coração.

6

1 Há um mal que vi sob o sol, e que é pesado
para os homens:
2 um homem a quem Deus dá riquezas, riqueza
e honra, de modo que não lhe falta nada para
sua alma de tudo o que deseja, mas Deus não lhe
dá poder para comer dele, mas um estrangeiro o
come. Isto é vaidade, e é uma doença maligna.

3 Se um homem tem cem filhos, e vive muitos
anos, de modo que os dias de seus anos são
muitos, mas sua alma não está cheia de bem,
e além disso não tem enterro, eu digo que um
nado-morto é melhor do que ele;
4 pois vem na vaidade, e parte na escuridão, e
seu nome está coberto de escuridão.
5 Além disso, ele não viu o sol nem o conheceu.
Isto tem descanso ao invés do outro.
6 Sim, embora ele viva mil anos duas vezes, e
ainda assim não desfrute do bem, não vão todos
para um só lugar?
7 Todo o trabalho do homem é para sua boca,
e ainda assim o apetite não é saciado.
8 Para que vantagem tem o sábio mais do que o
tolo? O que tem o pobre homem, que sabe andar
diante dos vivos?
9 Melhor é a visão dos olhos do que o vaguear
do desejo. Isto também é vaidade e uma
perseguição ao vento.
10 O que quer que tenha sido, seu nome foi
dado há muito tempo; e sabe-se o que é o
homem; nem ele pode contender com aquele que
é mais poderoso do que ele.
11 Pois há muitas palavras que criam vaidade.
O que é que isso beneficia o homem?
12 Pois quem sabe o que é bom para o homem
na vida, todos os dias de sua vida vaidosa que ele
passa como uma sombra? Para quem pode dizer
a um homem o que será depois dele sob o sol?

7

1 Um bom nome é melhor que um perfume
fino; e o dia da morte é melhor que o dia do

nascimento.
2 É melhor ir à casa do luto do que ir à casa do
banquete; pois esse é o fim de todos os homens,
e os vivos devem levar isso a sério.
3 A dor é melhor que o riso; pois pela tristeza
do rosto o coração se recupera.
4 O coração dos sábios está na casa do luto;
mas o coração dos tolos está na casa da alegria.
5 É melhor ouvir a repreensão dos sábios do
que um homem ouvir o canto dos tolos.
6 Pois como o crepitar de espinhos debaixo de
um vaso, assim é o riso do tolo. Isto também é
vaidade.
7 Certamente a extorsão torna o sábio tolo; e
um suborno destrói o entendimento.
8 Melhor é o fim de uma coisa do que o seu
começo.

O paciente em espírito é melhor do que o
orgulhoso em espírito.
9 Não se precipite em seu espírito para ficar
com raiva, pois a raiva repousa no seio dos tolos.
10 Não diga: "Por que os primeiros dias foram
melhores do que estes?" Pois você não pergunte
sabiamente sobre isso.
11 A sabedoria é tão boa quanto uma herança.
Sim, é mais excelente para aqueles que vêem o
sol.
12 Pois a sabedoria é uma defesa, assim como
o dinheiro é uma defesa; mas a excelência do
conhecimento é que a sabedoria preserva a vida
de quem a tem.

13 Considere a obra de Deus, pois quem pode
tornar reta aquilo que Ele fez tortuoso?

14 No dia da prosperidade seja alegre, e no dia
da adversidade considere; sim, Deus fez um lado
a lado com o outro, até o fim de que o homem
não deve descobrir nada depois dele.
15 Tudo isso eu vi em meus dias de vaidade:
há um homem justo que perece em sua retidão,
e há um homem mau que vive muito tempo em
sua maldade.
16 Não seja excessivamente justo, nem se faça
excessivamente sábio. Por que você deve de-
struir a si mesmo?
17 Não seja muito malvado, nem seja tolo. Por
que você deve morrer antes do seu tempo?
18 É bom que você se apodere disso. Sim,
também não retire sua mão disso, pois quem
teme que Deus saia de todos eles.
19 A sabedoria é uma força para o homem
sábio mais de dez governantes que estão em uma
cidade.
20 Certamente não há um homem justo na terra
que faça o bem e não peque.
21 Também não tome cuidado com todas as
palavras que são ditas, para não ouvir seu servo
te amaldiçoar;
22 pois muitas vezes seu próprio coração
sabe que você mesmo amaldiçoou os outros da
mesma forma.
23 Tudo isso eu tenho provado com sabedoria.
Eu disse: “Eu serei sábio”; mas estava longe de
mim.
24 O que é, está muito longe e excessivamente
profundo. Quem pode descobri-lo?
25 Eu me virei, e meu coração procurou saber
e procurar, e buscar sabedoria e o esquema das

coisas, e saber que a maldade é estupidez, e que
a loucura é loucura.
26 Acho mais amarga do que a morte a mulher
cujo coração é laços e armadilhas, cujas mãos
são correntes. Quem agradar a Deus escapará
dela; mas o pecador será ludibriado por ela.
27 "Eis que encontrei isto", diz o pregador, "um
para o outro, para encontrar uma explicação
28 que minha alma ainda procura, mas não
encontrei". Encontrei um homem entre mil, mas
não encontrei uma mulher entre todos eles".
29 Eis que só encontrei isto: que Deus fez
o homem reto; mas eles buscam muitas in-
venções".

8

1 Quem é como o homem sábio? E quem sabe
a interpretação de uma coisa? A sabedoria de
um homem faz seu rosto brilhar, e a dureza de
seu rosto é mudada.
2 Eu digo: "Mantenha a ordem do rei!" por
causa do juramento a Deus.
3 Não se apressem a sair de sua presença. Não
persista em uma coisa má, pois ele faz o que lhe
agrada,
4 pois a palavra do rei é suprema. Quem pode
dizer a ele: "O que você está fazendo?".
5 Quem guardar o mandamento não fará mal,
e seu sábio coração saberá o tempo e o procedi-
mento.
6 Pois há um tempo e um procedimento para
cada propósito, embora a miséria do homem
seja pesada sobre ele.

7 Pois ele não sabe o que será; pois quem
poderá dizer-lhe como será?
8 Não há homem que tenha poder sobre o
espírito para conter o espírito; nem ele tem
poder sobre o dia da morte. Na guerra não há
descarga; nem a impiedade libertará aqueles que
a praticam.

9 Tudo isso eu tenho visto e aplicado minha
mente a todo trabalho que é feito sob o sol. Há
um tempo em que um homem tem poder sobre
outro para sua dor.
10 Então eu vi os malvados enterrados. De fato,
eles vieram também da santidade. Eles foram e
foram esquecidos na cidade onde fizeram isso.
Isto também é vaidade.
11 Porque a sentença contra uma obra ma-
ligna não é executada rapidamente, portanto, o
coração dos filhos dos homens está totalmente
estabelecido neles para fazer o mal.
12 Embora um pecador cometa crimes cem
vezes, e viva por muito tempo, sei certamente
que será melhor com aqueles que temem a Deus,
que são reverentes diante dele.
13 Mas não será bom com os ímpios, nem
prolongará os dias como uma sombra, porque
não teme a Deus.

14 Há uma vaidade que é feita na terra, que há
homens justos a quem isso acontece de acordo
com o trabalho dos ímpios. Novamente, há
homens maus a quem isso acontece de acordo
com a obra dos justos. Eu disse que isso também
é vaidade.

15 Então eu elogiei a alegria, porque um
homem não tem coisa melhor sob o sol do
que comer, beber, e alegrar-se: pois isso o
acompanhará em seu trabalho todos os dias de
sua vida que Deus lhe deu sob o sol.

16 Quando eu apliquei meu coração para con-
hecer a sabedoria, e para ver o negócio que é
feito na terra (mesmo que os olhos não vejam
sono dia ou noite),

17 então eu vi todo o trabalho de Deus, que
o homem não pode descobrir o trabalho que é
feito sob o sol, porque por mais que um homem
trabalhe para buscá-lo, ele não vai encontrá-
lo. Sim, mesmo que um homem sábio pense
que pode compreendê-lo, ele não será capaz de
encontrá-lo.

9

1 Por tudo isso, coloquei no meu coração, até
mesmo para explorar tudo isso: que os justos, os
sábios e suas obras estão nas mãos de Deus; se
é amor ou ódio, o homem não o sabe; tudo está
diante deles.

2 Todas as coisas são iguais para todos. Há
um acontecimento para o justo e para o ímpio;
para o bom, para o limpo, para o impuro, para
aquele que se sacrifica, e para aquele que não se
sacrifica. Assim como o bem, também o pecador;
aquele que faz um juramento, como aquele que
teme um juramento.

3 Este é um mal em tudo o que é feito sob o
sol, que há um evento para todos. Sim também,
o coração dos filhos dos homens está cheio do

mal, e a loucura está em seu coração enquanto
eles vivem, e depois disso vão para os mortos.
4 Pois para aquele que está unido a todos os
vivos há esperança; pois um cão vivo é melhor
do que um leão morto.
5 Pois os vivos sabem que vão morrer, mas
os mortos não sabem nada, nem têm mais
recompensa; pois sua memória é esquecida.
6 Também seu amor, seu ódio e sua inveja
pereceram há muito tempo; nem eles têm mais
uma porção para sempre em qualquer coisa que
seja feita sob o sol.

7 Go seu caminho - coma seu pão com alegria
e beba seu vinho com um coração alegre, pois
Deus já aceitou suas obras.
8 deixe suas vestes serem sempre brancas, e
não deixe que falte óleo em sua cabeça.
9 Viva alegremente com a esposa que você ama
todos os dias de sua vida de vaidade, que Ele lhe
deu sob o sol, todos os seus dias de vaidade, pois
essa é a sua porção na vida, e no seu trabalho
em que você trabalha sob o sol.
10 O que quer que sua mão encontre para fazer,
faça-o com sua força; pois não há trabalho, nem
plano, nem conhecimento, nem sabedoria, no
Sheol, para *onde você vai.

11 Voltei e vi sob o sol que a corrida não é para
os rápidos, nem a batalha para os fortes, nem
ainda pão para os sábios, nem ainda riquezas
para os homens de entendimento, nem ainda

---

* **9:10** O Sheol é o lugar dos mortos.

favores para os homens de habilidade; mas o
tempo e o acaso acontecem com todos eles.
12 Pois o homem também não conhece seu
tempo. Como os peixes que são levados em
uma rede maligna, e como os pássaros que
são apanhados na armadilha, mesmo assim os
filhos dos homens são apanhados em uma época
maligna, quando ela cai repentinamente sobre
eles.
13 Eu também vi sabedoria sob o sol desta
maneira, e me pareceu ótimo para mim.
14 There era uma pequena cidade, e poucos
homens dentro dela; e um grande rei veio contra
ela, cercou-a, e construiu grandes baluartes
contra ela.
15 Agora um pobre sábio foi encontrado nela,
e ele por sua sabedoria entregou a cidade; con-
tudo, nenhum homem se lembrou desse mesmo
pobre homem.
16 Então eu disse: "A sabedoria é melhor que a
força". No entanto, a sabedoria do pobre homem
é desprezada, e suas palavras não são ouvidas.
17 As palavras do sábio ouvido em silêncio são
melhores do que o grito daquele que governa
entre os tolos.
18 A sabedoria é melhor que as armas de
guerra; mas um pecador destrói muito bem.

10

1 As moscas mortas fazem com que o óleo do
perfumista produza um odor maligno;
Assim, um pouco de insensatez supera a
sabedoria e a honra.
2 A o coração do homem sábio está à sua direita,

mas o coração de um tolo à sua esquerda.
3 Sim, também quando o tolo caminha a
propósito, sua compreensão lhe falha, e ele diz
a todos que é um tolo.
4 Se o espírito do governante se levantar
contra você, não saia de seu lugar; pois a
gentileza faz descansar grandes ofensas.

5 Há um mal que eu vi sob o sol, o tipo de erro
que procede do governante.
6 A loucura é posta em grande dignidade, e os
ricos se sentam em um lugar baixo.
7 Já vi servos a cavalo e príncipes andando
como servos sobre a terra.
8 He quem cava um poço pode cair nele; e
quem quebra uma parede pode ser mordido por
uma cobra.
9 Whoever esculpe pedras podem ser feridas
por elas. Quem quer que rache madeira pode
ser ameaçado por ela.
10 Se o machado for rombo, e não se afiar
a borda, é preciso usar mais força; mas a
habilidade traz sucesso.

11 Se a serpente morde antes de ser encantada,
então não há lucro para a língua do encantador.
12 As palavras da boca de um homem sábio
são graciosas; mas um tolo é engolido por seus
próprios lábios.
13 O início das palavras de sua boca é tolice; e
o fim de sua conversa é uma loucura maliciosa.
14 Um tolo também multiplica as palavras.

O homem não sabe o que será; e o que virá
depois dele, quem poderá dizer-lhe?

15 O trabalho dos tolos cansa cada um deles;
pois ele não sabe como ir para a cidade.
16 Ai de você, terra, quando seu rei é uma criança,
e seus príncipes comem pela manhã!
17 Feliz és tu, terra, quando teu rei é filho de nobres,
e seus príncipes comem na estação devida,
por força, e não por embriaguez!
18 Por preguiça, o telhado afunda;
e através da ociosidade das mãos, a casa vaza.
19 Um banquete é feito para rir,
e o vinho faz a vida feliz;
e o dinheiro é a resposta para todas as coisas.
20 Não amaldiçoe o rei, não, não em seus pensamentos;
e não amaldiçoe os ricos em seu quarto,
para um pássaro do céu pode carregar sua voz,
e aquilo que tem asas pode contar o assunto.

11

1 Lance seu pão sobre as águas;
pois você o encontrará após muitos dias.
2 Dê uma parte para sete, sim, até mesmo para oito;
pois você não sabe o que será o mal na terra.
3 Se as nuvens estiverem cheias de chuva, elas se esvaziam sobre a terra;
e se uma árvore cair para o sul, ou para o norte,
no local onde a árvore cai, lá estará ela.
4 Aquele que observa o vento não vai semear;

e aquele que considera as nuvens não colherá.

5 Como você não sabe qual é o caminho do vento,
nem como os ossos crescem no útero dela que está com a criança;
mesmo assim, você não conhece a obra de Deus que faz tudo.

6 Pela manhã, semeie sua semente,
e, à noite, não segure sua mão;
pois você não sabe qual vai prosperar, se isto ou aquilo,
ou se ambos serão igualmente bons.

7 Truly a luz é doce,
e é uma coisa agradável para os olhos ver o sol.

8 Sim, se um homem vive muitos anos, que ele se regozije com todos eles;
mas que se lembre dos dias de escuridão, pois eles serão muitos.
Tudo o que vem é vaidade.

9 Alegre-se, jovem, em sua juventude,
e deixar que seu coração o aplauda nos dias de sua juventude,
e caminhar nos caminhos do seu coração,
e à vista de seus olhos;
mas saiba que por todas essas coisas Deus o levará a julgamento.

10 Portanto, remova a tristeza do seu coração,
e afaste o mal de sua carne;
para a juventude e o amanhecer da vida são vaidade.

12

1 Lembre-se também de seu Criador nos dias de sua juventude,
antes que os dias maus cheguem, e os anos se aproximem,
quando você dirá: “Eu não tenho prazer neles”.
2 Antes do sol, a luz, a lua e as estrelas são escurecidas,
e as nuvens retornam após a chuva;
3 no dia em que os zeladores da casa tremerão,
e os homens fortes devem se curvar,
e os moinhos param porque são poucos,
e aqueles que olham para fora das janelas ficam escuros,
4 e as portas devem ser fechadas na rua;
quando o som da trituração é baixo,
e se levantará à voz de um pássaro,
e todas as filhas da música devem ser trazidas para baixo;
5 sim, eles devem ter medo das alturas,
e terrores estarão a caminho;
e a amendoeira deve florescer,
e o gafanhoto deve ser um fardo,
e o desejo deve falhar;
porque o homem vai para sua casa eterna,
e as carpideiras andam pelas ruas;
6 antes que o cordão prateado seja cortado,
ou a tigela dourada está quebrada,
ou o jarro está quebrado na primavera,
ou a roda quebrada na cisterna,
7 e a poeira retorna à terra como estava,
e o espírito retorna a Deus que o deu.
8 “Vaidade das vaidades”, diz o pregador.

"Tudo é vaidade!"
9 Além disso, porque o Pregador era sábio, ele
ainda ensinava o conhecimento do povo. Sim,
ele ponderou, procurou e pôs em ordem muitos
provérbios.
10 O Pregador procurou encontrar palavras
aceitáveis, e o que foi escrito sem culpa, palavras
de verdade.
11 As palavras dos sábios são como goads; e
como pregos bem apertados são palavras dos
mestres das assembléias, que são dadas por um
só pastor.
12 Furthermore, meu filho, seja admoestado:
de fazer muitos livros não há fim; e muito estudo
é um cansaço da carne.
13 Este é o fim da questão. Tudo já foi ouvido.
Temam a Deus e guardam seus mandamentos;
pois este é todo o dever do homem.
14 Pois Deus levará cada obra a julgamento,
com cada coisa oculta, seja ela boa, seja má.

Bíblia Portuguesa Mundial
The Holy Bible in Portuguese, Brazilian dialect, Bíblia Portuguesa Mundial translation
A Bíblia Sagrada em português, dialeto brasileiro, tradução da Bíblia Portuguesa Mundial

Public Domain

Este é um rascunho de tradução da Bíblia Sagrada e ainda em revisão. Por favor, relate problemas e sugestões de melhoria para https://eBible.org/cgi-bin/contact.cgi. Esta tradução da Bíblia foi inicialmente chamada de "Bíblia Sagrada livre para o mundo".

Language: Português

Brasil

Language in English: Portuguese

Translation by:

2025-06-21

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 21 Jun 2025 from source files dated 21 Jun 2025
cf58132e-8fe0-58d1-8a26-593edbea236c